

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 18 de Novembro de 2022  
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos  
Ano XI - Edição N.º 42/2022  
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt  
t. 960 397 714



tlf: 220 936 994 - orcamento@jrpw.pt

# Homem de Esposende condenado a oito anos e dez meses de prisão por cinco crimes de abuso de rapariga e um de violação de mulher adulta

pag. 02

## Esposende e Barcelos integram Associação de Municípios Portugueses do Cavalo

pag. 11

## IPCA: oficializada a escritura da primeira residência de estudantes

pag. 03

## Grupo de Zés P'reiras de Mar

O Grupo de Zés P'reiras de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, fez a sua apresentação pública no domingo, no adro paroquial, por ocasião do magusto da paróquia



pag. 04

## Fórum Regional do Comércio

pag. 08 e 09



Domingos Pereira garantiu diminuição da taxa da Derrama, IMI, IRS, taxa de mercados e feiras em 50%, e manutenção da isenção de taxas das esplanadas

## Município de Esposende e ACICE lançam ciclo de sessões de capacitação empresarial

pag. 09

DESPORTO  
pag. 12 e 13

6.º Corta-Mato de Barcelos surpreende com traçado novo

Daniel Sousa, ex-adjunto de Villas-Boas, é o novo treinador do Gil Vicente

Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo arrecadam quatro medalhas de ouro na época 2022

pub.



Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende



# Homem de Esposende condenado a oito anos e dez meses de prisão por cinco crimes de abuso de rapariga e um de violação de mulher adulta

Redação/Lusa  
redacao@nsemanario.pt

O Tribunal de Braga condenou na passada sexta-feira, 11 de novembro, um homem de 67 anos, de Fão, Esposende, por cinco crimes de abuso sexual de uma rapariga de 11 anos e pela violação de uma mulher adulta, sua amiga, a quem ofereceu transporte para uma emergência de saúde, quando esta lhe pediu ajuda, mas acabou por a levar para casa, onde a violou.

O arguido, Belmiro, foi condenado a oito anos e dez meses de prisão efetiva. Ficou ainda obrigado a pagar 10 mil euros à menor e 8 mil à outra vítima.

O coletivo de juízes, que não deu como provada a prática de 35 outros crimes de abuso, deu como demonstrado, que, em 2018, terá seduzido uma menor de 11 anos com quem manteve atos sexuais de relevo.

E, um ano depois, violou



uma mulher com quem mantinha uma relação de amizade.

No que toca ao crime de violação, o arguido terá forçado uma mulher que conhecia. Ela estava a sentir-se mal de saúde, pelo que lhe telefonou pedindo-lhe que a levasse ao médico no Hospital da Misericórdia, em Fão. Ele acedeu, mas dirigiu-se para sua própria casa, apesar de ela dizer que não queria ir.

“Tomas uma água com gás em minha casa e isso

passa-te”, disse-lhe. Depois de terem entrado na habitação, ele agarrou-a por um braço e arrastou-a até ao quarto, que fechou à chave. Aí, usando de força física, atirou-a para cima da cama, despiu-a e obrigou-a a fazer sexo oral e cópula completa.

## Abusava da filha da companheira

O tribunal concluiu ainda que, em 2018, o arguido mantinha relações amorosas com uma mu-

lher que tinha dois filhos. Dada a confiança existente entre ambos, ele ia buscá-los uma vez por semana à escola e levava-os para a sua própria casa.

Aí, e a partir de setembro, aproveitando-se do facto de o filho da mulher ficar entretido na sala a jogar PlayStation, o arguido, divorciado e pedreiro de profissão, pegou na menina, então com 11 anos, levou-a para o seu próprio quarto, que fechou à chave, e for-

çou-a a ter sexo oral, tendo-a mesmo penetrado ainda que parcialmente. Fê-lo até ao verão de 2019, quando ela já tinha 12, pelo menos seis vezes, quatro sem penetração e duas com coito oral e penetração parcial.

O acórdão salienta que o arguido ofendeu os sentimentos e afetou a criança do ponto de vista psicológico e no seu desenvolvimento sexual e humano, apenas com o intuito de satisfazer os seus instintos libidinosos.

JORNAL  
SEMÁNARIO  
ESPOSENDE  
BARCELOS



## ASSINE O N SEMANÁRIO

### TESTE GRÁTIS POR 15 DIAS

Acesso ao PDF da edição em papel, downloads e newsletter exclusivas.

# ETAR de Macieira em fase de testes

A ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais de Macieira de Rates entrou em fase de testes, procedimentos técnicos que se prevê terminarem no final do ano, informou o Município.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

Situada na Zona Sul do Concelho de Barcelos, este equipamento foi adjudicado pelo montante de 1,4 milhões de euros, sendo a empreitada executada pelo “Agrupamento de Pessoas Coletivas substanciado nas Empresas DST – Domingos da Silva Teixeira, S.A., e DTE, Instalações Especiais, S.A.”. A intervenção tem participação financeira de 915 mil eu-

ros do Fundo de Coesão, através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recurso (POSEUR).

A obra incluiu estaleiro, movimento de terras, construção civil, rede de águas residuais, redes de distribuição de água potável e de processo e serviço, arranjos exteriores, via de acesso, equipamentos eletromecânicos, instalações elétricas e trabalhos finais.

Nesta altura, desenrola-se a fase da chamada fase de arranque da ETAR, da responsabilidade do CTGA - Centro Tecnológi-

co de Gestão Ambiental, Lda., sendo previsível que este tipo de operação esteja concluída no final de dezembro.

O objetivo deste procedimento é acompanhar o funcionamento da ETAR, com monitorização dos processos de tratamento do esgoto e intervenções nos mesmos, com controlo dos parâmetros de poluição no efluente final tratado.

Ao apoiar esta operação através do Fundo de Coesão, os Fundos Europeus Estruturais de Investimento constituem-se como instrumento fundamental para o desenvol-



vimento da região, promovendo investimentos em sistemas essenciais à promoção da qualidade de vida e qualidade ambiental.

Esta ação é financiada pelo POAT – Programa Operacional de Assistência Técnica.

# IPCA: oficializada a escritura da primeira residência de estudantes

O IPCA celebrou esta quinta-feira a escritura de um edifício residencial que se transformará dentro em breve na primeira residência de estudantes do IPCA.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

“Ao fim de 26 anos da entrada em funcionamento dos primeiros cursos, hoje é um dia histórico para esta instituição, que vê concretizado o sonho de disponibilizar alojamento estudantil à sua comunidade em condições de preço e conforto compatíveis com as suas capacidades económico-financeiras”, refere em comunicado a instituição de ensino.

Localizada na Rua do

Aldão, em Vila Frescaíinha S. Martinho, a 200 metros do Campus, esta infraestrutura permitirá, ainda, “tornar o IPCA mais atrativo para estudantes nacionais e internacionais, potenciando a escolha desta instituição para muitos daqueles que decidem frequentar uma instituição de ensino superior”.

A aquisição desta infraestrutura foi possível graças ao financiamento de verbas do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), no seguimento da candidatura apresentada no âmbito do Pla-

no Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), tendo sido atribuído cerca de 2 milhões de euros. A verba destina-se à aquisição do edifício, adaptação e ampliação para responder às exigências de instalação e funcionamento da residência de estudantes. Esta residência terá capacidade para 62 camas a disponibilizar em setembro de 2023.

A Presidente do IPCA, Maria José Fernandes, no final da escritura, congratulou-se com este momento, salientando a importância do mesmo pa-



ra o reforço da afirmação na área social e na melhoria das condições de acesso e frequência da comunidade estudantil, contribuindo para a efetiva igualdade de oportunidades e respondendo

mais eficazmente às necessidades e expectativas dos estudantes e das suas famílias.

# Operação “Censos Sénior 2022”

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A Guarda Nacional Republicana, durante todo o mês de outubro deste ano, no âmbito do Policiamento Comunitário, rea-

lizou a Operação “Censos Sénior 2022”, que visa garantir um conjunto de ações de patrulhamento e de sensibilização à população mais idosa, que vive sozinha, isolada, ou sozinha e isolada, através da atualização dos registos das edições ante-

riores.

Durante a operação, os militares realizaram uma série de ações que privilegiaram o contacto pessoal com as pessoas idosas em situação vulnerável, no sentido de sensibilizarem e alertarem este público-alvo para a adoção de comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco de se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente em situações de violência, de burla e furto.

Na edição de 2022 da Operação “Censos Sénior”, a Guarda realizou 305 ações em sala e 3.017 ações porta a porta, abrangendo um total de 26.527 idosos.

Desde 2011, ano em que foi realizada a primeira edição da Operação “Censos Sénior”, a Guarda tem vindo a atualizar a sinali-

zação geográfica, proporcionando assim um apoio mais próximo à população idosa, o que certamente contribui, por um lado, para a criação de um clima de maior confiança e de empatia entre os idosos e os militares da GNR e, por outro, para o aumento do seu sentimento de segurança.

A Guarda sinalizou em 2022, 44.511 idosos que vivem sozinhos e/ou isolados, ou em situação de vulnerabilidade, em razão da sua condição física, psicológica, ou outra que possa colocar em causa a sua segurança.

A GNR continuará a acompanhar os idosos sinalizados, através de visitas regulares às suas residências, no sentido de realizar mais ações de sensibilização e fazer a avaliação da sua segurança,

Distrito	Idosos sinalizados
Aveiro	1332
Beja	3346
Braga	1594
Bragança	3411
Castelo Branco	1840
Coimbra	1278
Évora	2924
Faro	3527
Guarda	5243
Leiria	1109
Lisboa	1134
Portalegre	2985
Porto	875
Santarém	2103
Setúbal	1716
Viana do Castelo	1155
Vila Real	5353
Viseu	3586
TOTAL	44511

colaborando com as demais entidades locais, na procura da melhor qualidade de vida da população idosa, em especial dos mais vulneráveis.



## Grupo de Zés P'reiras de Mar

O Grupo de Zés P'reiras de Mar, de S. Bartolomeu do Mar, concelho de Esposende, fez a sua apresentação pública no passado dia 13 de novembro, no adro paroquial, por ocasião do magusto da paróquia.

Sampaio Azevedo

Formado por uma dezena de artistas, o Grupo de Zés P'reiras de Mar, está pronto para “alegrar e animar as festas populares” da região e do país. O Grupo foi constituído em finais de outubro findo, pelo casal Rómulo Ribeiro e Isabel Almeida, concretizando “um sonho de há muitos anos que tínhamos”, segundo confessaram. Rómulo Ribeiro não é no-

vato neste tipo de experiência já que desde os seus dez anos fazia parte do Grupo de Zés P'reiras de Fragoso, onde tocou caixa, bombo e gaita de foles. “A nossa adolescência foi passada no meio do grupo, nos ensaios e convívios”, disse. “É o Grupo mais antigo desta região”, atirou. Após iniciar o namoro com a esposa, levou esta para o grupo. Com o casamento passaram a residir em Mar e, com o passar do tempo, surgiu a ideia de criar um grupo em Mar. Falaram com alguns cole-

gas de Fragoso que aceitaram o desafio. E, deste modo, concretizou-se “o nosso sonho”.

No futuro, “e se tivermos boa aceitação junto das Comissões de Festas e eventos culturais, vamos começar a incluir a juventude da localidade, pois é importante aprenderem a tocar estes instrumentos. Há que os incentivar”, confessaram. Aliás, este é também um dos objetivos do novo Grupo, segundo referiu Rómulo Ribeiro. Neste momento, o filho mais velho do casal, Rómulo Júnio-



or, já se iniciou na “caixa” e confidenciou estar “muito contente e gosto de tocar”.

O Grupo é constituído por Rómulo Ribeiro, Isa-

bel Almeida, César Pimenta, Marta Sofia, Diogo Telmo, Marco Castro, Diogo Ribeiro, André Louro, Manuel Neiva (Mani) e Rómulo Júnior.

## BfK Ideas premeia jogo interativo para crianças com dislexia do IPCA

O jogo interativo para crianças com dislexia, "As Aventuras de Lexie", do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, foi um dos vencedores do programa 'Born from Knowledge' (BfK) Ideas, promovido pela Agência Nacional de Inovação (ANI), que visa impulsionar a transferência de conhecimento das Instituições de Ensino Superior para o tecido empresarial. Nesta edição do concurso estiveram representadas 29 Instituições de Ensino Superior nacionais.

Segundo os promotores do projeto, uma em cada cinco pessoas em todo o mundo sofre de dislexia e 50% das crianças abandonam o ensino por causa desta perturbação, caracterizada essencialmente pela dificuldade da leitura, mas não só. A intervenção precoce, através de terapias, permitiria reabilitar muitas destas crianças, mas, na maioria dos casos, o diagnóstico é tardio e as terapias dispendiosas.

Foi para ajudar as crianças com dislexia que surgiu o projeto "As Aventuras de Lexie", um jogo que permite, de forma divertida, ultrapassar as limitações de aprendizagem. O conceito assenta na oportunidade de as crianças interagirem com as várias personagens e obter uma satisfação a jogar e a praticar os exercícios propostos, sempre através de desafios que

tragam motivação. O jogo permite ainda aos pais, educadores, terapeutas e psicólogos o acesso aos dados de resultados dos minijogos de forma a poderem acompanhar o desenvolvimento da criança ao longo do período de jogabilidade.

Com a marca registada e algum trabalho de campo com crianças disléxicas, o projeto pretende submeter o registo de patente no próximo ano. Os seus clientes serão pessoas individuais, escolas e municípios e, além do mercado nacional, a marca projeta entrar também no Brasil.

João Borga, administrador da Agência Nacional de Inovação, acredita que a investigação científica produzida nas instituições de ensino superior é cada vez mais surpreendente, incentivando os vencedores do BfK Ideas a aproveitarem todas as oportunidades para chegarem ao mercado. No dia em que anunciou a criação de uma rede de gabinetes de transferência de tecnologia (TTOs), que envolve todas as instituições de ensino superior portuguesas, o responsável lembra "a importância de estas entidades cooperarem entre si e com o tecido empresarial para que a transferência do conhecimento em Portugal não se perca e contribua para uma economia sustentável e resiliente".

\\JF

## José Beleza é o novo Comandante Operacional do Distrito de Braga

O Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, José Beleza, passará a ser Comandante do Sector Operacional do Distrito de Braga.

A escolha aconteceu esta terça-feira à noite e foi feita por unanimidade entre os 17 comandantes presentes.

A proposta foi feita pela Liga dos Bombeiros Portugueses e a eleição decorreu no quartel dos Bombeiros Voluntários de Braga. \\MS



## GNR foi à escola sensibilizar sobre riscos do uso abusivo de tecnologia digital

Decorreu esta terça-feira, dia 15 de novembro, na E. B. 2,3 António Rodrigues Sampaio (EBARS), em Marinhães, Esposende, uma sessão de sensibilização sobre Saúde Mental nos Jovens, com a colaboração da Secção de Prevenção Criminal do Destacamento de Barcelos da GNR (Programa Escola Segura).

Esta sessão, realizada no âmbito do Programa Parlamento dos Jovens, Ensino Básico, cujo tema este

ano é "Saúde Mental nos Jovens: Que desafios? Que respostas?", constituiu uma de várias sessões de reflexão/sensibilização, com a presença de convidados internos e externos, sobre a problemática em questão. Estiveram presentes todos os alunos que integram as duas listas candidatas à eleição de deputados à Sessão Escolar e alguns alunos do 7.º, 8.º e 9.º ano, acompanhados pelos respetivos professores e pela Psicóloga do

Agrupamento, Patrícia Mesquita.

De uma forma bastante cativante e interativa, foi explorada informação relativa ao tema em debate, foram feitas alertas para os riscos do uso abusivo/intensivo de tecnologia digital e sugeridas medidas de precaução na utilização das redes sociais.

A sessão terminou após momentos de pergunta-resposta entre o Guarda Principal Rodrigues e os alunos. \\IM

## opinião

## “OLHARES”



Laurentino Regado

## “Demissão

Este mundo não presta,  
venha outro.

Já por tempo de mais  
aqui andamos

A fingir de razões sufici-  
entes.

Sejamos cães do cão: sa-  
bemos tudo

De morder os mais fra-  
cos, se mandamos,

E de lambar as mãos, se  
dependentes.

José Saramago, in «Os Po-  
emas Possíveis»

**A** vida roda e a ro-  
da da vida roda,  
roda, roda, até  
que a vida deixe de ro-  
dar... Até lá, nós vamos ro-  
dando de espanto com o  
que vemos, ouvimos e le-  
mos.

Diz o sinistro Secretário-  
geral da NATO, uma orga-  
nização que já deveria  
ter acabado em 1991,  
que o míssil que caiu na  
Polónia foi disparado pe-  
la Ucrânia, mas frisou  
que a culpa foi da Rús-  
sia...

Por sua vez, o beligeran-  
te de Kiev continua a di-  
zer que foi a Rússia e que

a NATO deveria accionar  
o artigo 5.º, o mesmo é di-  
zer que deve declarar  
guerra à Rússia e iniciar  
a III guerra mundial...  
Entendo que os EUA, a  
NATO e a União Europeia  
criaram um monstro nazi  
na Ucrânia e não sei  
quando se vão ver livres  
dele...

Biden foi lesto a assumir  
que o míssil que atingiu  
território polaco veio da  
Ucrânia. Por cá, Costa e  
Cravinho peroraram so-  
bre o tema e, para eles, ti-  
nha sido a Rússia, se-  
guindo as declarações do  
comediante belicista a  
mando do batalhão Azov  
que jurou a pés juntos  
que a Ucrânia não dispa-  
rou o míssil. Mas será  
que ele sabe o que fazem  
os mercenários treina-  
dos pela NATO que estão  
no terreno ucraniano?

Mas afinal porque tem o  
Ocidente tanto medo da  
Rússia que nem conse-  
gue defender uma cida-  
de na Ucrânia e foge a “se-  
te pés”? Mas o facto é que  
ainda há quem acredite  
que o míssil de defesa an-  
tiaérea que caiu na Polónia  
era russo. Não obsta-  
tante, Biden, ao regres-  
sar de mais uma daque-  
las faustosas e inconse-  
quentes reuniões do  
G20, desta feita na turís-  
tica Bali, reafirmasse que  
as palavras de Zelensky  
sobre a paternidade do  
míssil não eram provas  
que “essa não era uma  
evidência”.

Quem continua em esta-  
do de negação completa,  
pois é um dos coveiros  
da paz, é o Secretário-  
geral da NATO, o sinistro  
Stoltenberg, que a medo  
lá veio reconhecer que  
não tinha sido a Rússia a

disparar o míssil, mas  
que a Rússia era a culpa-  
da... também a D. Ursula  
Von der Leyen fincou os  
seus saltos no chão, er-  
gue o queixo para puxar  
a voz e do alto dos seus ta-  
mancos expeliu para o  
microfone que a União  
Europeia defenderia e es-  
taria ao lado da Ucrânia  
até ao fim... gente peri-  
gosa, que mais parece  
que estão mais interes-  
sados na guerra do que  
na paz... e com esta ma-  
nia de manter o ego e  
mostrar aos frouxos polí-  
ticos eleitos na União Eu-  
ropeia que quem manda  
é ela, que foi nomeada pe-  
los mansos e não eleita  
pelo povo europeu, le-  
vando a União Europeia  
para o precipício onde to-  
dos iremos cair...

Mas olhando sem palas, e  
não seguindo a cartilha  
dos milhases e rogeiros  
que proliferam no nosso  
lixo televisivo e comunica-  
ção social em geral, pode-  
mos ver que atrás deste  
míssil poderá estar uma  
história, a história que  
tem a ver com as negocia-  
ções de paz. Temos de  
ver as pegadas que vão fi-  
cando, apesar do come-  
diante que julga que dei-  
xou de ser ainda não ter  
percebido isso. Tem sido  
ele quem tem boicotado  
e tentado inviabilizar es-  
sas pegadas que nos es-  
tão a levar para o cami-  
nho da paz. Ele, tal como  
Putin, querem ficar na  
história dos seus países,  
mas pela negativa. Ele é  
igual a Putin e Putin igual  
a ele. Dois lunáticos para-  
sitas que chegam ao po-  
der para impor o seu ego.  
Um mais experiente, ou-  
tro fazendo o papel de  
marionete num cenário

que não é o dele, pois ele  
nunca saiu do cenário da  
palhaçada.

E é para o cenário da pa-  
lhaçada que ele conse-  
gue levar os políticos eu-  
ropeus, que gostam de fa-  
zer o papel de “bobos da  
corte”. E são estes idiotas  
uteis que andam por aí a  
propagandear a guerra  
que não percebem o que  
andam a fazer e vieram  
atiçar o lume deitando ga-  
solina na fogueira. De-  
pressa ficaram sozinhos!  
Biden, que se segurou  
nos EUA nestas eleições  
intercalares, percebeu  
que para se defender e  
melhorar a percentagem  
de aceitação junto dos  
americanos precisava  
deste número para po-  
der alterar o rumo que is-  
to está a levar com os pro-  
blemas económicos que  
estão a afectar os EUA.  
Este míssil foi a “tábua de  
salvação” que Biden en-  
controu para vir declarar  
que, afinal, a culpa foi da  
Ucrânia.

A história deste míssil re-  
sume-se a que a D. Ursula  
continuará a vomitar fo-  
go e ódio e o Zelensky,  
que tudo tem a perder e  
nada a ganhar, se obede-  
cer perde e se não obede-  
cer mais perderá, até que  
ambos sejam corridos,  
até mais cedo do que pen-  
sam.

O mundial da vergonha  
começa no próximo do-  
mingo.

Morreram milhares de  
imigrantes que foram ex-  
plorados na construção  
dos estádios que vão ser-  
vir de palco a este cam-  
peonato ferido pela cor-  
rupção e pela exploração  
humana.

Mas o bonito é que todos  
os que enchem a boca

que defendem os direi-  
tos humanos e o trabalho  
digno já marcaram via-  
gem, paga pelos contri-  
buintes dos seus países,  
para aproveitarem para  
poluir cada vez mais o  
ambiente nas viagens de  
avião, para aparecerem  
num jogo de futebol que  
para vergonha da huma-  
nidade deveria não exis-  
tir.

Mas quem tinha razão  
era Frei Tomás: olha para  
o que ele diz e não para o  
que faz...

“Passado, Presente, Fu-  
turo

Eu fui. Mas o que fui já  
me não lembra:

Mil camadas de pó dis-  
farçam, véus,  
Estes quarenta rostos de-  
siguais.

Tão marcados de tempo  
e macaréus.

Eu sou. Mas o que sou tão  
pouco é:

Rã fugida do charco, que  
saltou,  
E no salto que deu, quan-  
to podia,  
O ar dum outro mundo a  
rebentou.

Falta ver, se é que falta, o  
que serei:

Um rosto recomposto an-  
tes do fim,  
Um canto de batráquio,  
mesmo rouco,  
Uma vida que corra as-  
sim-assim.

José Saramago, in «Os Po-  
emas Possíveis»

# Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinção Lucas e Juliano Ventura

Os líderes mundiais reuniram-se no Egito para a COP27 (Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas), com o objetivo de chegarem a acordo sobre medidas para travar o aquecimento global.

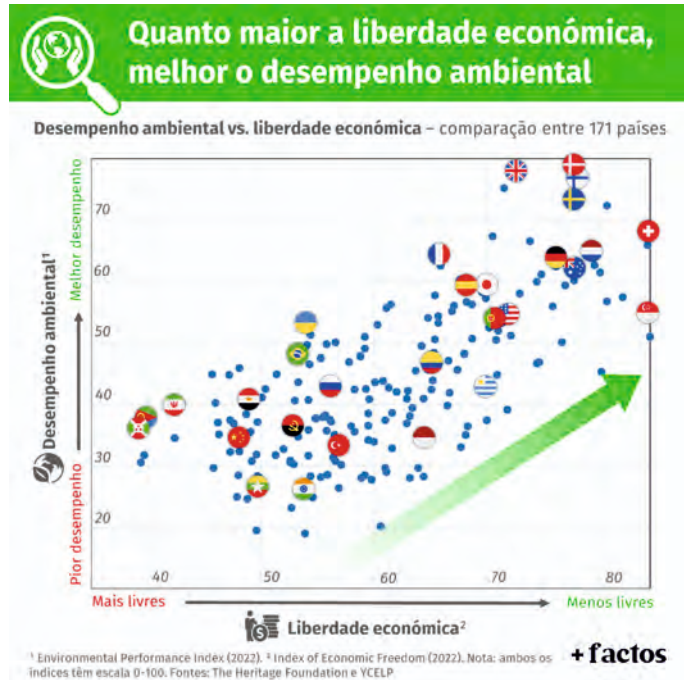
Apesar da importância da temática, as questões ambientais são habitualmente instrumentalizadas por quem defende maior intervenção centralizada nas economias. Tem-se propagado o preconceito de que a liberdade económica é incompatível com a preservação ambiental, mas, na realidade, o

que se verifica é precisamente o inverso: defender a descentralização e os instrumentos de mercado tem-se revelado a melhor

política), percebe-se que quanto maior for a liberdade económica, melhor é o desempenho ambiental. No topo da tabela dos países com melhor desempenho ambiental encontramos países do Norte da Europa, que são, ao mesmo tempo, dos países que mais liberdade económica garantem aos seus cidadãos e empresas. No fundo da tabela, encontramos países com baixos índices de liberdade económica, essencialmente países asiáticos e africanos.

Portugal é o 48.º país com melhor desempenho ambiental (último da União Europeia), sendo o 31.º país com melhor pontuação no índice de liberdade económica (16.º na UE).

Os números revelam, por isso, que não temos de optar entre a economia e o ambiente. Não existe uma inevitável dicotomia quando se discute o ambientalismo. Nem sequer está em causa o capitalismo. A liberdade económica foi e tem sido um instrumento fundamental para que os agentes de mercado inovem e encontrem modelos mais eficientes de preservação e valorização do ambiente. Se a emoção superar a racionalidade, perdemos a economia e perdemos o ambiente.



forma de proteger o ambiente. Analisando a correlação entre liberdade económica (através do "Index of Economic Freedom", da The Heritage Foundation) e desempenho ambiental (proveniente do estudo "Environmental Performance Index", do Yale Center for Environmental Law & Po-

## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



### BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

- 25 / Nov. - Lama, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- 1 / Dez. - Barqueiros, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas.
- 4 / Dez. - Alvelos, na Junta de Freguesia, das 9,00 às 12,30 horas.
- 8 / Dez. - Perelhal, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.

## RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



### ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

- 4 / Dez. - Belinho, na Escola Básica, das 9,00 às 12,30 horas.
- 6 / Dez. - Gemeses, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas.
- 9 / Dez. - Curvos, na Junta de Freguesia, das 15,00 às 19,00 horas.
- 11 / Dez. - Vila Chã, no Centro Paroquial, das 9,00 às 12,30 horas.



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Av. de Banhos, 140 - 1º Esq. - 4740-227 Esposende



TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

**Fundadores:** José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira  
**Proprietário/Editor:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308  
**Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%:** José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira  
**Colaboradores:** Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, Lígia Mourão, Joana Medeiros, Beatriz Santos e Pedro Silva  
**Impressão:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:  
**960 397 714**

**Locais de Venda:** Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

**Estatuto Editorial:** www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

# ACIB debate futuro do Setor do Comércio e Serviços em “tempos de incerteza”

Realizou-se esta terça-feira, 15 de novembro, no Auditório do Teatro Gil Vicente, o "Fórum Regional do Comércio", uma iniciativa promovida pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB), em parceria com a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP) e a Câmara Municipal de Barcelos.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A ACIB inseriu a realização deste Fórum dentro da sua estratégia de defesa do comércio em total consonância com a CCP, visando discutir dois grandes temas, "O Futuro do Comércio e Serviços" e "As Obrigações Legais no Comércio e Serviços", de forma a que todos os intervenientes no setor possam refletir sobre os mesmos e sobre a sua importância para a economia.

Na abertura, João Albuquerque, Presidente da ACIB, aproveitou a presença de Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo, Comércio, Serviços, para lembrar que

em Barcelos o volume de negócios neste setor é de 1.200 milhões de euros, um número muito elevado e que justifica que se olhe para o setor procurando melhores apoios. Continuou, apelando, ainda, ao resgate de programas de modernização do comércio regional, como aconteceu com o PROCOM, há 20 anos atrás. No entender de João Albuquerque, era bom que se recuperasse essa visão de projetos integradores que tanto ajudaram o setor e mudaram o país.

"Foram projetos que deixaram memórias e marcas visíveis. Projetos que envolveram a cooperação das associações, dos comerciantes e das autarquias, e que tiveram um forte impacto na modernização dos estabelecimentos, das ruas e na realização de ações de dinamização fortíssimas por parte das associa-



ções. Não há turistas se as lojas não forem dinâmicas, se os centros não forem atrativos. No passado, o segredo era a alma do negócio. Nos dias de hoje, a partilha, o cooperativismo, é a alma do negócio", venceu João Albuquerque.

O Presidente da ACIB enalteceu a parceria com Câmara Municipal de Bar-

celos, que evidencia uma preocupação comum em apoiar os setores empresariais. João Albuquerque aproveitou o momento para pedir mais isenções de taxas para os comerciantes, como elemento de reforço e apoio à atividade do setor, e reafirmou o excelente trabalho de cooperação que ACIB e a CMB tem realizado.

Na sua intervenção, João Vieira Lopes, Presidente da CCP demonstrou o gosto pela realização do Fórum em parceria com a ACIB e com a Câmara Municipal e reforçou que "o conjunto de temas que constituem os painéis serão abordados numa perspetiva positiva. O comércio tem problemas, mas o importante é desenvolver o setor e dar-lhe oportunidade de progressão".

Defendeu que "as PME's,

mais do que qualquer outro tipo de empresas, precisam das associações como canal de ligação ao poder político, porque as grandes, essas, telefonam diretamente ao ministro e resolvem o problema".

Insistiu também na necessidade de o Governo criar programas para apoiar o setor, tendo solicitado o melhor acolhimento aos pedidos da CCP nesse sentido.

Já Domingos Pereira, vice-Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, mencionou que o Município vai continuar com a política de redução de impostos às empresas e famílias que se irão refletir já no próximo ano, após a aprovação do Plano e Orçamento para 2023.

Domingos Pereira, que tem a tutela do Pelouro das Atividades Económicas e Gestão Financeira





do Município, depois de elencar as medidas fiscais que o atual Executivo tomou em 2022, anunciou que a redução da carga fiscal municipal vai ser reforçada no próximo ano, garantido que vai diminuir a taxa da Derrama que incide sobre as empresas, que passará de 1,14 para 1,10; vai baixar o IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis, que baixará de 0,34 para 0,33, destacando que Barcelos manter-se-á como o concelho com a taxa mais baixa do Quadrilátero Urbano (Barcelos, Braga, Guimarães, e Vila Nova de Famalicão). Continuou referindo que no próximo ano, também vai ser reduzida a cobrança do IRS, na parte que diz respeito ao Município, de forma a contribuir para a maior rendimento das famílias barcelenses. Garantiu ainda que, no âmbito do Orçamento Municipal, vai diminuir a taxa de mercados e feiras em 50%, justificando que é um setor "ainda bastante deprimido desde o Covid e, agora com a atual conjuntura económica".

Em resposta aos pedidos feitos pelo presidente da ACIB, para a manutenção da isenção de taxas das esplanadas e a implementação de igual apoio para as taxas com os painéis publicitários, o vice-Presidente da autarquia disse que "relativamente às esplanadas, ela continuará", dando como muito provável que o mesmo suceda com a publicidade.

Além da vertente fiscal, Domingos Pereira, sublinhou que "o desenvolvimento do comércio é importante para dinamização económica do concelho", realçando a aposta numa agenda cultural atrativa como forma de

dinamização das atividades económicas, destacando os eventos ligados à gastronomia, a aposta na promoção dos vinhos, a dinamização dos Caminhos de Santiago, entre outros, como exemplos de uma estratégia integrada de promoção territorial.

O encerramento da Sessão de Abertura esteve a cargo da Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços. Rita Marques, na sua intervenção, apontou os quatro grandes vetores capazes de dinamizar o setor: "digitalização, sustentabilidade, coesão territorial e capacitação".

Transmitiu uma palavra de "gratidão" a todos os comerciantes que durante os tempos da pandemia foram obrigados a encerrar os seus estabelecimentos. "Vivemos dois anos especialmente duros. Ficámos alheados da nossa liberdade. Desse lado - comerciantes - houve resiliência, mas sobretudo responsabilidade, de preservar as empresas e os postos de trabalho. Apesar de não termos uma taxa de insolvência muito elevada, temos menos autonomia financeira, maior exposição ao risco", acrescentando que, só no turismo, Portugal recuou, em termos de receitas, a 1994. Daí, garantiu, em jeito de conclusão e de resposta aos pedidos dos presidentes da ACIB e CCP, que o Governo está a estudar seriamente o regresso de programas como o PROCOM ou o MODCOM.

# Município de Esposende e ACICE lançam ciclo de sessões de capacitação empresarial

“Inovar no Tradicional | Empresas com Futuro”

A iniciativa traduz-se na realização de um conjunto de sessões de partilha, ao longo dos meses de novembro e dezembro, com o intuito de mobilizar os empresários para a dinamização dos seus negócios, promovendo uma ativação da sua presença digital, desmaterialização dos processos com clientes e fornecedores, implementação de práticas inovadoras e de adaptação constante ao mercado.

Por esta via, pretende-se também disponibilizar aos empresários e empreendedores ferramentas úteis à introdução de novos produtos/serviços, à conquista de novos clientes, à criação de negócios mais atrativos, dinâmicos e mais perto do futuro. Para a comunidade em geral, este programa representa uma oportunidade de discutir temas que lhes permitirão melhorar a experiência de consumo. O objetivo primordial passa, assim, por motivar, inspirar e capacitar todos os participantes.

O programa iniciou-se esta quinta-feira, dia 17, com o Workshop “Da Ideia ao Negócio”. Esta ação decorreu na START Esposende, e foi marcada por uma forte componente prática de introdução ao empreendedorismo e ao processo de transformação de ideias em negócios.

No dia 23 de novembro, às 17h45, no Auditório Municipal de Esposende,

terá lugar a palestra “Dar ao Pedal”, dinamizada por Jorge Sequeira, reconhecido como um dos mais influentes keynote speakers nacionais, que centrará a sua intervenção nos vetores visão positiva, melhoria do trabalho em equipa, determinação alicerçada numa motivação maior, acreditar e lutar.

“Produto vs. Benefícios: como contar uma história que vende mais” é o tema do Workshop, que se realizará no dia 30 de novembro, às 17h00, na START Esposende, orientado por Rui Santos. Esta sessão pretende motivar e capacitar as empresas e empreendedores para se darem a conhecer e valorizar no mercado.

Já no mês de dezembro, no dia 6, às 17h45, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, decorrerá a palestra “No caminho do alto desempenho”, orientada por Paulo Ferreira. Num evento único, inspiracional, interativo e sustentado em mensagens cirúrgicas, o objetivo é dar o boost necessá-

rio para enfrentar tempos em que o pensamento crítico e capacidade para gerir situações complexas são pilares fundamentais para o sucesso, em que para isso é necessário percorrer o caminho do alto desempenho. No dia 13 de dezembro, a sessão versará “A digitalização e o seu impacto nos negócios” e será orientada por Rui Silva e José Marques da Silva, decorrendo a partir das 17h45, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio. Sabendo-se que a digitalização das empresas é vital e imperativa para garantir a sua competitividade, numa economia baseada no conhecimento, esta sessão pretende evidenciar que a transformação digital é uma oportunidade ímpar para que as empresas, em particular as PMEs, otimizem os seus processos, ganhem eficiência e se afirmem competitivas nos mercados onde operam. Nesta sessão será lançado o livro, da autoria de Rui Silva, “Pensa digital mas não compliques”.

//RD



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax: 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 83 e seguintes, do livro n.º 273-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de catorze de novembro corrente, uma escritura de **RETIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO**, na qual:---  
**MARIA BERTA DE SOUSA E SILVA** (NIF 132 217 724) e marido **ALBINO DO VALE ESTEVES** (NIF 152 088 415), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Basto (Santa Tecla), do concelho de Celorico de Basto, ele natural da freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende e nesta última residentes na Rua da Lage, n.º 31, **DECLARARAM**:-----  
Que, por escritura de justificação outorgada aos dez de fevereiro de mil novecentos e noventa e sete, a exarada de folhas nove a folhas dez, do livro de "Escrituras Diversas" número cinquenta - D, do extinto Cartório Notarial de Esposende, os outorgantes justificaram a sua posse quanto ao prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com dependência e logradouro, sito no Lugar da Lage, na freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 556, naquela escritura melhor identificado, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e atualmente lá descrito sob o número SEISCENTOS E QUARENTA E OITO / GEMESES, e aí já registado, a seu favor, pela apresentação dezanove, de vinte e quatro de julho de mil novecentos e noventa e sete.-----  
Que, da citada escritura de justificação ficou a constar que os outorgantes entraram na posse do dito prédio, há mais

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 42/2022 de 18/novembro/2022

de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de José Rodrigues da Silva, casado com Gracinda Gomes de Sousa, residente que foi naquela freguesia de Gemeses. E em consequência de tal declaração ficou igualmente a constar todas as declarações justificativas da posse dos primeiros outorgantes por usucapião, que aqui se dão por integralmente reproduzidas. Que, porém, padece a citada escritura de justificação de erro nas declarações dos outorgantes, porquanto, o citado prédio foi adquirido não pelos outorgantes por partilha meramente verbal por óbito do pai da outorgante mulher, José Rodrigues da Silva, mas sim pela primeira mulher, ainda no estado de solteira, maior, por doação meramente verbal efetuada por seus pais, os ditos José Rodrigues da Silva e mulher Gracinda Gomes de Sousa. Que, face ao exposto importa agora proceder à retificação da citada escritura de justificação, pelo que, pela presente **RETIFICAM** a supra identificada escritura de justificação no sentido de que o prédio supra identificado foi adquirido pela outorgante mulher, ainda no estado de solteira, maior, em data que não sabem precisar mas sabem ter sido no mês de junho de mil novecentos e setenta e cinco, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública feita pelos seus pais, José Rodrigues da Silva e mulher Gracinda Gomes de Sousa, pelo que a não ficou a dispor de título formal que lhe permitisse efetuar o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas desde logo entrou na posse e fruição do prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.-----  
Que contrairam casamento em data posterior ao início da posse, pelo que o referido prédio tem a natureza de bem próprio da outorgante mulher e que nestes termos dão por retificada a citada escritura de justificação.-----  
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----  
Esposende, 14 de novembro de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3061/2022



## CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel. 253-986350 - Fax: 253-986351 - Tlm. 961553040 - Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 2 e seguintes, do livro n.º 274-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dezoito de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **HILÁRIO MEIRA ROLO** (NIF 139 895 930) e mulher **AMÉLIA PIRES LAPEIRO** (NIF 139 896 341), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Antas, do concelho de Esposende, onde residem na Travessa da Belida, n.º 8, declararam:-----  
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens imóveis: N.º 1 - Prédio urbano, composto por edifício com dois pavimentos, destinado a habitação, com a superfície total e coberta de cinquenta e oito metros quadrados, sito na Travessa da Belida, n.º 8, no Lugar de Guilheta, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 514, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial de €31.546,20 e ao qual atribuem o valor de TRINTA E DOIS MIL EUROS.-----  
Que este citado prédio nunca sofreu quaisquer obras de remodelação, ampliação, reconstrução ou quaisquer outras desde a sua edificação, pelo que, mantém, desde a data da sua construção a sua estrutura e configuração originais.--  
N.º 2 - Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de mil oitocentos e setenta metros quadrados, situado no Sítio de Poças, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Viana Caramalho, do sul com Cândida Laranjeira Gomes, do nascente com Manuel Barbosa Baeta e do poente com Cândido Laranjeira Gomes, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 42/2022 de 18/novembro/2022

respetiva matriz sob o artigo 2791, o qual se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 186,32, ao qual atribuem o valor de QUINHENTOS EUROS.-----  
Que o citado prédio urbano foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três, num prédio rústico cujo artigo da antiga matriz desconhecem, tendo adquirido ambos os prédios, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a ambos, já no estado de casados, pelos pais da primeira outorgante, Antónia Pires e Manuel Rodrigues Lapeiro, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Lugar de Guilheta, na dita freguesia de Antas, doação esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e sessenta e dois, pelo que não ficaram a dispor de títulos formais que lhes permita efetuar os respetivos registos na competente conservatória do registo predial.-----  
Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os acima identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, o dito prédio urbano inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocam a **USUCAPIÃO**, como causa de aquisição dos ditos imóveis.-----  
Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos prédios acima identificados e que se prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.-----  
Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----  
Esposende, 16 de novembro de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3088/2022



## CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS

Rua Duques de Barcelos, n.º 2, R/C - 4750-264 Barcelos  
Telef. 253 811 536 - Tlm. 926 021 435

**CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que por escritura do dia quinze de novembro de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas cento e quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas número Vinte e oito - A, do notário, Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2, r/c, em Barcelos, que:-----  
**FRANCISCO DA SILVA FERREIRA**, NIF 174 251 432 e mulher **MARIA DA GRAÇA VASQUINHO VIANA FERREIRA**, NIF 192 569 392, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia e concelho de Barcelos e ela da freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, residentes na Rua de São Marcos, n.º 724 C, união das freguesias de Barcelos, Vila Boa, Vila Frescaíña (S. Martinho e S. Pedro), concelho de Barcelos,-----  
Que, são atualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel: Prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada, situado no lugar de Gião, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, com a área de dois mil setecentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuela Rodrigues Escrivães Júnior, do Sul com Manuel Gonçalves de Campos, de Nascente com caminho e do Poente com Manuel de Azevedo Martins, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 2545 da união das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, que provém do artigo 1655 da freguesia de Fonte Boa (extinta) e omissa na antiga matriz, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e eles justificantes não têm quaisquer outros prédios rústicos contíguos ao aqui justificado.-----  
Que os justificantes adquiriram o indicado prédio por doação meramente verbal, que lhes foi feita por seus sogros e pais, António Gonçalves Viana e mulher Carolina Gomes de Azevedo Vasquinho, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram em Esposende, no ano de 1979, não chegando todavia a realizar-se a projetada escritura pública de doação.-----

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 42/2022 de 18/novembro/2022

Que assim os justificantes não dispõem de título para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.-----  
Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.-----  
Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu nome próprio e interesse, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, usufruindo-o há décadas, amanhando-o ou fazendo-o amanhado, cultivando-o, colhendo os seus frutos, cortando as suas árvores, apascentando ou fazendo apascentar o gado bovino, aproveitando as suas lenhas, fazendo a respetiva limpeza e pagando os respetivos impostos.-----  
É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.-----  
Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.-----  
Declarações estas confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original.-----  
Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, quinze de novembro de dois mil e vinte e dois.-----

A Colaboradora,  
Gina Maria Gonçalves Pereira

(no uso da autorização dada pelo Notário Jorge Nuno Lages Góios da Costa e Silva, publicada em 11.07.2022 no sítio na internet [www.notarios.pt](http://www.notarios.pt))

Fatura/recibo n.º. 2022/003/1475

pub.



# Viana & Filhos, Lda

PIROTECNIA FUNDADA EM 1853

TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE  
Telef. 253 871 517 - Fax 253 872 812

# Esposende e Barcelos integram Associação de Municípios Portugueses do Cavalo

Rui Losa e Elisa Braga, vereadores das Câmaras Municipais de Esposende e Barcelos, respetivamente, assinaram, na feira da Golegã, o protocolo de constituição da entidade.

Redação  
redacao@nsemanario.pt

A ideia materializou-se na Feira do Cavalo de Ponte de Lima, com a assinatura de um memorando de entendimento entre vários municípios e no qual participou o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Agora, passados alguns meses, foi assinado o protocolo que permite avançar com todos os requisitos legais para a constituição efectiva da associação.

Estiveram presentes na cerimónia, para além de Barcelos e Esposende, representantes dos municípios da Golegã, Ponte de Lima, Alter do Chão, Almeida, Fundão, Lagoa, Santarém, Serpa, Valongo, Viana do Alentejo, Vila Franca de Xira e Vila Pouca de Aguiar. Ponte de Barca também integra

esta associação, mas não esteve presente nesta cerimónia. Os municípios de Torres Novas, Chamusca, Almeirim ou Lisboa também já demonstraram interesse em aderir a esta associação.

A Federação Equestre Portuguesa, a Associação Nacional de Turismo Equestre e a Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano também assinaram o documento de constituição de uma associação que pretende promover a actividade equestre e as relações entre territórios com tradição equestre a nível nacional e internacional.

São objetivos da Associação de Municípios Portugueses do Cavalo proteger, valorizar e promover os territórios de vocação equestre e reforçar a promoção nacional e internacional do turismo



equestre. Dinamizar as actividades desportivas, económicas e turísticas associadas ao sector equestre e realizar acções que permitam um conhecimento recíproco e intercâmbios culturais entre os municípios do cavalo associados são outros dos pressupostos do memorando.

A associação procurará financiamento e reivindicará investimentos para projectos que promo-

vam o desenvolvimento dos territórios, numa estratégia conjunta de acções, que visem a preservação ativa da tradição, decorrente do aproveitamento deste recurso endógeno estratégico, através da criação de infraestruturas de qualidade superior e da organização de provas de alta competição.

Apoiar projectos de estudos de investigação, promoção e formação relaci-

onados com o sector e incentivar ao desenvolvimento e promoção da criação e produção de cavalos são, também, objetivos da associação.

Refira-se que cabe a Diogo Rosa, vice-presidente da Câmara Municipal da Golegã assumir o papel de interlocutor dos parceiros desta nova associação, prevendo-se para breve a definição dos elementos que irão integrar os órgãos sociais.



## Assine e divulgue

assine e receba semanalmente o seu jornal.

	Assinatura Papel *
	Portugal [30€] Resto da Europa [70€]
	Assinatura Digital
	Portugal / Resto Europa [20€]

\*ao assinar a edição impressa, está incluída a edição digital



Nome

Morada

Código - Postal  NIF

Tlf.:  Email

IBAN: PT50 0007 0000 0055 2455 15923 • BIC/SWIFT: BESCPTPL

# 6.º Corta-Mato de Barcelos surpreende com traçado novo

Prova organizada pelos AM aconteceu nos terrenos da antiga Escola Agrícola, em Barcelinhos

Beatriz Santos

A sexta edição do Campos & Lopes Corta-Mato voltou a Barcelos, no passado domingo, e com ele veio uma série de novidades, que promete fazer escola em iniciativas futuras.

Organizada pelos Amigos da Montanha, com o apoio da Câmara Municipal e Barcelos e da Associação de Atletismo de Braga, a prova teve lugar num cenário novo, mas bastante propício para a prática do atletismo, com um tapete verde que

se estendia praticamente até à margem esquerda do rio Cávado, num traçado mais arrojado e atrativo. O novo circuito apresentou-se com algum declive, bem ao gosto dos atletas, desenhado em ambiente de mata e floresta, cenário, por isso, mais do que convidativo para quem gosta de aliar prática desportiva, corrida e natureza.

E se a mudança de local do Campeonato Regional para os terrenos da Fundação Gonçalo Pereira, antiga Escola Agrícola de Barcelos, em Barcelinhos, não fosse por si só motivo mais do que suficiente para deixar os atletas satisfeitos, houve ain-

da que juntar todo o cenário envolvente, com a proximidade do Cávado, mas também o centro histórico da cidade de Barcelos, que serviu como pano de fundo para uma manhã muito bem passada.

O regresso desta prova a Barcelos, após um interregno devido à pandemia, foi também abrihantado pelas excelentes condições climatéricas apresentadas domingo de manhã. Em suma, estiveram reunidas todas as condições para aquilo que foi uma manhã de desporto, convívio salutar e muita animação em torno de um evento que tem conquis-



tado o seu espaço na agenda desportiva das mais diversas associações e clubes da região. O Campeonato Regional de Corta-Mato juntou mais de duas centenas de atletas, num circuito que manteve, no entanto, algumas características do anterior, por forma a ga-

rantir subidas e descidas, curvas e zonas de maiores retas, terreno mais duro e técnico e outro mais fluido, bem ao jeito do gosto dos atletas.

# Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo arrecadam quatro medalhas de ouro na época 2022

Redação  
redacao@nsemanario.pt

O esposendense Bernardo Vilarinho Losa, com Patrícia Figueiredo como groom, arrecadam quatro medalhas de Ouro, na Época 2022, em representação da Intersped Team.

O primeiro título foi alcançado no Campeonato Regional Norte, cuja final realizou-se no passado dia 30 de outubro, numa prova indoor, no Centro Hípico do Porto e Matosinhos. O campeonato foi

composto por cinco provas, tendo a Intersped Team vencido as quatro em que participou. Bernardo e Patrícia venceram este campeonato pelo sexto ano consecutivo.

Sem tempo de recuperação e após intenso trabalho, Bernardo e Patrícia voltaram a entrar em pista entre os dias 4 e 6 de novembro, para defender o título Nacional de Completos de Atrelagem. Ao vencer as três provas que compõem esta competição que se disputou na vila da Golegã, sagraram-se Bicampeões de Portugal na Classe de Juniores de Pó-

nei Singular. O campeonato foi muito disputado até ao final, tendo a equipa da Intersped team alcançado 10 pontos de avanço sobre o segundo classificado.

De regresso a Esposende, mas com o tempo contado, Bernardo e Patrícia já só pensavam na final do Campeonato Nacional de Combinado de Maratona 1\*, com a participação em dois escalões. Esta prova disputou-se nos dias 11 de 12 de novembro, no Centro de Alto Rendimento e no Armeira, inserido na programação da Feira Nacional do Cavalo, da Vila da



Golegã. A dupla volta a vencer em Juniores e Seniores, na Classe de Pónei Singular e sagraram-se Bicampeões de Portugal nos dois Escalões, conseguindo, ainda, obter o melhor tempo de pista da geral do concu-

so com a participação de 22 equipas todo o país. Desde 2016, a equipa da Intersped Team, de Bernardo Losa e Patrícia Figueiredo, já conquistou 16 medalha ouro, entre Campeonatos Regionais e Nacionais.

# SL Benfica vence Gil Vicente e isola-se no primeiro lugar no campeonato

Gilistas já não vencem desde a sexta jornada

Sofia de Paulo

Neste último domingo, ocorreu a partida entre o SL Benfica e o Gil Vicente, no Estádio da Luz, para a 13ª jornada da Liga Bwin, com a vitória a sair à casa por 3-1.

O primeiro golo da partida foi marcado logo aos sete minutos da primeira parte, através de penalti, por falta sobre Rafa Silva. Dessa maneira, o Benfica seguiu com uma pequena vantagem por alguns minutos do jogo, o que preocupou a equipa de Barcelos.

Em contrapartida, os gi-

listas não entregaram o jogo e, após a bola tocar no braço de um dos jogadores adversários, o Gil Vicente conseguiu uma grande penalidade. Fran Navarro não vacilou e garantiu esperanças à equipa, que conseguiu empatar no marcador.

Nos últimos minutos da primeira parte, os lisboetas conseguiram criar uma oportunidade que gerou o segundo golo. Após uma assistência de David Neres, o golo foi marcado a partir de um remate desviado de Gonçalo Ramos.

Depois do tempo de descanso, o Gil tentou che-



gar ao empate na partida. Contudo, o último golo foi para a conta da equipa da casa que, após um cruzamento, Gonçalo Ra-

mos apontou novamente para o fundo das redes. Com este resultado, os barcelenses caíram para os lugares de despromo-

ção. A turma minhota, joga este domingo, dia 20, pelas 18h, frente ao SC Covilhã para a Taça da Liga.

## Daniel Sousa, ex-adjunto de Villas-Boas, é o novo treinador do Gil Vicente

Daniel Sousa, que rende Carlos Cunha que voltará para os sub-23 gilistas, é o novo treinador do Gil Vicente, anunciou esta quarta-feira o clube em comunicado.

O português, de 38 anos, vai ter a sua primeira experiência como treinador principal, depois de integrar, desde 2009, as equipas técnicas de André Villas Boas.

O novo treinador dos gilistas conta no seu currículo, como observador e técnico-adjunto de Villas Boas, com passagens por Académica de Coimbra, FC Porto, Chelsea e Tottenham (Inglaterra), Zenit (Rússia), Shanghai SIPG (China) e Marselha (França).

Daniel Sousa será o terceiro treinador do Gil Vicente esta época, depois de Ivo Vieira, que iniciou a temporada e saiu à 11.ª jornada, e Carlos Cunha, técnico da equipa sub-23 do clube, que orientou três jogos, dois para o campeonato e um para Taça de Portugal, e sofreu igual número de derrotas.

O clube não divulgou a duração do con-

trato com o novo treinador, mas informou que apresentação oficial de Daniel Sousa será feita esta sexta-feira.

\\JF



## AF Braga assinalou o dia de São Martinho com iniciativa solidária

Integrada no programa das Comemorações do seu Centenário, a Associação de Futebol de Braga promoveu sexta-feira passada, mais uma iniciativa solidária, desta feita para assinalar o Dia de São Martinho.

Seguindo a tradição de partilha deste dia, foram entregues Bolinhóis em 14 IPSS do distrito, uma de cada concelho.

As instituições contempladas foram a APPACDM de Braga, APPACDM de Vila Verde, o CAO Esposende, a CERCIFAFE, a APCG de Guimarães, a APAC de Barcelos, a Mundos de Vida de Famalicão, Centro Social e Paroquial de Cibões de Terras de Bouro, ERPI São José da Póvoa de Lanhoso, Lar N.ª S.ª Conceição em Vieira do Minho, Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Cabeceiras de Basto, Santa Casa da Misericórdia de S. Bento Arnóia em Celorico de Basto, Casa de Saúde de Amares e AIREV de Vizela.

\\MD





# Jogos Olímpicos de Amesterdão 1928

*A nudez na competição  
Umbras braçadas para a vitória*



**Ilídio Torres**

Membro da Academia Olímpica de Portugal

Os Jogos Olímpicos de Amesterdão, de 1928, constituíram um marco muito importante na história



ria da participação feminina. Corolário da luta que vinha a travar, à mulher foi permitida a liberdade de disputar provas de modalidades que até aí lhe estiveram interditas, consideradas impróprias pela exigência de esforço físico, um estigma de que a mulher se foi libertando e conquistando direitos similares aos do homem. A natação foi uma dessas modalidades que daí em diante lhe franqueou as portas da competição feminina.

Mas a mulher não conquistou somente o direito a participar em determinadas modalidades – na sua condição feminina ela foi patenteando outras particularidades, caso do vestuário desportivo, até aos dias de hoje em permanente remodelação!

Nesse contexto, por uma situação embaraçosa, passou a atleta alemã, Hilde Schrader, quando disputava a prova dos 200 metros bruços femininos desses mesmos Jogos Olímpicos de Amesterdão, em 1928. É que, em determinado momento viu-se confrontada com um problema deveras inquietante para os costumes e a mentalidade da época. Hilde, devido ao esforço que estava a despendar ou à própria deficiência de fabrico ou estado de

conservação do fato que envergava, viu-se a contos com um imprevisto, um autêntico acidente que haveria de redundar em consequências positivas para ela - Hilde sentiu que uma alça do seu fato de banho se havia rompido, deixando o ombro a descoberto e ... não só!

A ruptura da alça provocou-lhe a descida do fato e metade do peito ficou ao léu.

Mais preocupada em ser a mais rápida e assim vencer, a nadadora, apesar de perturbada, num tempo em que a nudez era ... pecado, tomou a decisão de continuar a nadar ainda com mais vigor e determinação alterando a velocidade de braçada com a nítida preocupação de tocar na tabela e esconder o seio nú, o mais rapidamente possível!

Tudo lhe correu pelo melhor. A alemã acabou por vencer a prova daqueles 200 metros e quando a maioria esperava que festejasse o triunfo, Hilde, encostada à tabela da piscina, manteve-se bem dentro de água. As adversárias aperceberam-se do problema da vencedora e solidárias trataram de se juntarem a ela e assim ajudar a esconder o desastre, através de uma cortina humana!



Em termos desportivos, Hildegard Scharader não era a favorita para aqueles 200 metros bruços porque, aparentemente, a holandesa Marie Baron era detentora do record do mundo, assim como a sua compatriota Lotte Muhe que estava creditada na qualidade de campeã da Alemanha por várias vezes.

Para além da haver ultrapassado o problema da quebra da alça do fato de banho, de haver batalhado com a água com tanta determinação e vencer a prova dos 200 metros, a nadadora alemã acabou por bater o recorde mundial – tudo devido à nudez feminina!

Faleceu muito nova, a 26 de Março de 1966, com cinquenta e seis anos de idade.

Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos, Edição N.º 42/2022 de 18/novembro/2022



**CARTÓRIO NOTARIAL  
DE ANDREIA AMARAL - NOTÁRIA**

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Fax.253-986351-Tlm.961553040-Email: geral@aa-notaria.com

**CERTIFICO** que, a fls. 92 e seguintes, do livro n.º 273-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de quinze de novembro corrente, uma escritura de **justificação** na qual:-----  
**MANUEL CAPITÃO CAVALHEIRO** (NIF 163 006 377) e mulher **MARIA ARMINDA FERNANDES MALTEZ CAVALHEIRO** (NIF 167 539 930), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Marinhas e ela natural da freguesia de Vila Chã, ambas do concelho de Esposende, e residentes na Rua de São Miguel, n.º 36, em Marinhas, na atual União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, **DECLARARAM**:-----

Que, são donos e legítimos possuidores de um prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, com a área de duzentos metros quadrados, sito no Sítio das Poças, em Marinhas, na União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Manuel Capitão Cavalheiro, do nascente com Adão Rodrigues Moreira e do poente com José Azevedo Arantes e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz daquela união de freguesias sob o artigo 3786, o qual corresponde ao artigo 2765 rústico da extinta freguesia de Marinhas, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 10,64, e o atribuído de QUINHENTOS

EUROS.-----

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o e pagando os respetivos encargos.-----

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a aquisição por **USUCAPIAO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita a António Neves Pardejo e mulher Maria da Glória Capitão Cavalheiro Neves, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua de Pinhote, n.º 8, na citada extinta freguesia de Marinhas, pelo que não ficou a dispor de título formal que lhes permita efetuar o respetivo registo na conservatória do registo predial.-----

Declarações confirmadas por três testemunhas.-----  
Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.-----  
Esposende, quinze de novembro de 2022.

A Notária,  
(Andreia da Silva Amaral)

Conta registada sob o n.º 3077/2022

## CR7: já não há pachorra!



**Gil Nunes**

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

Uma novela que não tem fim e, pior do que isso, completamente escusada. Foi a ausência na pré-temporada; foi o desaguiado com o técnico Ten Hag, porque pelos vistos o técnico é completamente alucinado ao ponto de deixar um jogador que não participou na pré-temporada (motivos respeitáveis ou não mas o que é certo é que não participou) no banco de suplentes; foi a saída extemporânea antes do jogo terminar frente ao Tottenham, que até foi rapidamente perdoadada pelo “terrível e diabólico” Ten Hag (será que até gosta ou gostava de CR7?); e, agora, sai uma entrevista bombástica às portas do mundial, numa altura em que a tranquilidade deveria ser o ingrediente principal de qualquer estágio. De facto, a paciência começa a esgotar-se. Já não há pachorra.

Por mérito próprio, Cristiano Ronaldo conquistou um estatuto que o torna, com toda a justiça, no melhor jogador português de sempre e num dos maiores de todos os tempos. De forma indiscutível e acon-

teça o que acontecer. Justo. Seja como for, no contexto de seleção a situação tem de ser analisada do ponto de vista de quem não é Cristiano Ronaldo e, todos os dias, tem de lidar e de lidar com os holofotes centrados na sua estrela principal. É certo que se pode argumentar que tal pode provocar uma maior serenidade de todos os restantes membros da equipa, mas também é verdade que tal não resulta de um processo de escolha ou de uma vontade ratificada de forma unânime. Trata-se de uma situação que é consequência do mérito de um jogador extraordinário, mas que não tem de ser uma situação extraordinária dia após dia. Porque os grandes são aqueles que sabem anular o seu protagonismo: como fez Ricardinho na seleção de futsal, que soube deixar o desequilíbrio de lado e revelou-se como um notável jogador de equipa, indo e saindo do banco sempre com um sorriso e motivação para ajudar. Nem que fosse por um minuto. Portugal campeão do mundo e Ricardinho, em jeito de consagração da lenda, coroado como melhor jogador da competição. Um verdadeiro exemplo de como gerir de forma inteligente e sábia um ocaso de carreira.

O que sai da entrevista de Cristiano Ronaldo? Que pretende sair do Manchester United a todo o custo, aliás algo que meio mundo já percebera. Depois, a possível (leia-se quase certa) criação de um clima de mal-estar na seleção, pois CR7 não é o primeiro (nem será o último) jogador do mundo a ter

problemas com o clube que representa, sendo que em contexto de seleção ninguém tem de levar por tabela com esse facto. Por último, compreende-se por que razão as tentativas de colocação de Cristiano Ronaldo em diferentes clubes da Europa resultaram em fracasso: porque contratá-lo é sempre contratar um enorme ponto de interrogação: ou sai dali uma colossal máquina goleadora capaz de marcar meia centena de golos por ano; ou então sai um enorme e dispendioso berbicacho para resolver à posteriori. Ora, feitas as contas do deve e do haver, e tendo em conta que Cristiano Ronaldo já tem 37 anos (não é jovem nem assegura que se venda a um preço maior do que aquele que se investe: contratação + salários) então o melhor mesmo é jogar pelo seguro e contratar outro jogador. Sem dúvida.

Há também a questão do presente e do rendimento atual de Cristiano Ronaldo quer na liga inglesa quer na seleção. Que não chega. É certo que, em face das rotinas e do facto de manter intactas qualidades inquestionáveis, a sua titularidade ser justificável, convém também referir que o seu rendimento atual não lhe permite alcançar o estatuto de indiscutível. Se CR7 quer continuar a fazer parte do onze, então tem de mostrar mais serviço. Fazer mais e melhor. Resolver os seus recentes problemas de ansiedade e falta de confiança em frente à baliza e começar a mostrar uma regularidade exibicional que faça brotar as suas qualidades de uma forma in-

trínseca. Assim não é suficiente. E está o regular André Silva no banco.

É certo que a seleção tem uma fornada de talento como há muito não se via mas os recentes episódios são desanimadores. Em primeiro lugar houve a situação de Rafa, que renunciou à seleção dias antes dos jogos decisivos da Liga das Nações; depois, a situação de Ronaldo; e, por último, Fábio Carvalho renunciou por SMS à seleção de sub-21, alegando que não tem condições para representar as camadas jovens. Firmeza e disciplina da Federação necessita-se, pois a seleção deve ser o expoente máximo da carreira de qualquer jogador e não uma condição possivelmente dispensável mediante as circunstâncias de conveniência.

Numa convocatória marcada pela ausência de extremos – o que pressupõe papel fundamental dos laterais e firme aposta no desempenho dos centrocampistas – a questão nacional começa a ser externa e perfeitamente dispensável. Não há campeões sem problemas e mesmo a seleção campeã do euro 2016 teve de ultrapassar os seus sobressaltos para se tornar mais forte. O problema reside na sequência do erro, e se os mesmos se vão agigantar no encalço de um efeito-dominó em que tudo tende a colapsar. Onde nem se consegue olhar ao espelho e perceber: temos Bernardo, temos Cancelo. Temos Vitorinha. Rafael Leão, João Félix, Nuno Mendes. Diogo Costa na baliza. Uma equipa excepcional. Das melhores do mundo!



# Obras notáveis de Rosa Ramalho expostas em Cascais

“ROSA RAMALHO: As Escolhas de um Colecionador” é a mais recente exposição aberta ao público no Palácio da Cidadela, em Cascais. Com curadoria de Isabel Maria Fernandes, Diretora do Museu Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães, a mostra divulga pela primeira vez ao público um notável conjunto de obras da barcelense Rosa Ramalho (1888-1977), uma das mais conhecidas bonecreiras portuguesas do século XX.

A exposição, que reúne mais de uma centena de peças, propriedade dos herdeiros do colecionador Tito Iglésias que vivia no Monte Estoril, dá a conhecer o vasto trabalho da bonecreira barcelense, evidenciando os aspetos em que Rosa Ramalho explora a imitação de peças que aprendeu a fazer ainda em menina, no final do séc. XIX, e aquelas em que é notória a sua reconhecida criatividade figurativa através da qual evoca o surrealismo, o real e o fantástico.

O percurso pelas várias salas deste espaço cultural de Cascais possibilita o conhecimento das técnicas utilizadas pela esculto-

ra, ceramista e oleira na produção de figurado e o modo como tratava temas como a vida quotidiana, a festa e os divertimentos, a religião, a fauna, o bestiário e o bicho feroz com boca de lampreia.

**ROSA RAMALHO** | Rosa Barbosa Lopes nasceu a 14 de agosto de 1888, em Galegos S. Martinho, Barcelos. A sua ligação com o barro dá-se cedo. Numa terra onde os artífices da cerâmica abundavam, ainda menina, rondaria os sete anos de idade, aprendeu esta arte com uma vizinha e começou a fazer pequenas cestas e figurinhas de barro figurado (o divertimento e a delícia da pequenada), que se vendiam em Barcelos e pelas feiras, festas e romarias do norte de Portugal.

Não andou na escola, não sabendo ler nem escrever. A 20 de fevereiro de 1908, antes dos 20 anos, casa com António da Mota, moleiro de profissão. Durante os quase 50 anos em que foi casada, dedica-se a ajudar o marido nas diversas tarefas da vida de moleiro, bem como a cuidar dos filhos e da casa, continuan-

do também a fazer figurado. Morre a 24 de setembro de 1977, em sua casa, em Galegos S. Martinho, Barcelos. A título póstumo, a 9 de abril de 1981, é agraciada com o grau de

dama da Ordem Militar Sant'Iago da Espada e a 31 de agosto de 2022 recebe a medalha de Honra da Cidade de Barcelos (grau Ouro). \\RD



## CINEMA PROGRAMAÇÃO NOVEMBRO

### AUDITÓRIO MUNICIPAL DE ESPOSENDE

esposende 2000



BILHETEIRA ONLINE EM  
[WWW.ESPOSENDE2000.PT](http://WWW.ESPOSENDE2000.PT)

